



População considera o Brasil um país burocrático, diz pesquisa

Presidente da CCJ pede mais prazo para votação da denúncia contra Temer
Página 3

Procurador reafirma que Janot atuou politicamente no acordo de delação da J&F
Página 4

Uma pesquisa feita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) mostrou que a maioria da população (84%) considera o Brasil um país burocrático. Já os que consideram o país pouco burocrático somaram 9% do total. De acordo com o levantamento, 75% das pessoas acreditam que o excesso de burocracia pode ser prejudicial e um mecanismo de estímulo à corrupção. Outros 78% consideram que os entraves dificultam o desenvolvimento do país e 77% a compra de bens. A pesquisa foi realizada em duas frentes: foram ouvidas 1.200 pessoas em âmbito nacional e 452 indústrias no estado de São Paulo, entre os dias 1º e 11 de fevereiro de 2017. De acordo com o levantamento, para 65% das pessoas entrevistadas, o combate à burocracia deve ser priorizado, com a adoção de medidas como a redução da quantidade de leis e normas vigentes, a definição de datas para mudança de suas regras ou de sua aplicação, a simplificação da linguagem e a comunicação dos custos que as novas regras devem gerar. Aqueles que concordam que o governo tem sido capaz de implementar políticas de desburocratização são 36%.
Página 3

Aprovação do governo Trump é de 37%; reprovação chega a 57%

Cerca de 37% dos norte-americanos aprovam o governo de Donald Trump de acordo com pesquisa divulgada na terça-feira (17) pela CNN-SSRS. O índice de aprovação é o mesmo do mês passado. A reprovação foi de 57%, também a mesma registrada em setembro. O número de norte-americanos otimistas, no entanto, caiu. Em agosto 53% dos entrevistados disseram que "as coisas estavam indo bem", percentual que caiu para 46%.

Sobre as políticas polêmicas que Trump quer implementar – reforma tributária, extinção do Obamacare e plano imigratório –, os dados revelam que quatro em cada dez entrevistados acreditam que essas políticas serão positivas para o país. Por outro lado, 56% dizem que as mudanças vão conduzir o país na direção "errada".
Página 3

HRW denuncia a queima de aproximadamente 300 aldeias rohingyas em Mianmar

A Human Rights Watch (HRW) denuncia, na terça-feira (17), a queima de aproximadamente 300 aldeias da minoria muçulmana rohingya no Noroeste de Mianmar na última ofensiva do Exército iniciado após o ataque insurgente de no mês de agosto.
Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 32°C / 17°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,16
Venda: 3,16

TURISMO

Compra: 3,04
Venda: 3,30

EURO

Compra: 3,72
Venda: 3,73

OURO

Compra: 119,41
Venda: 149,04

Desmatamento na Amazônia cai 16% em 12 meses



Em 12 meses, Amazônia perdeu área de floresta equivalente a quatro vezes a cidade de São Paulo

O desmatamento na Amazônia caiu 16% entre agosto de 2016 e julho de 2017. Os dados são do Instituto Nacional de Pes-

quisas Espaciais (Inpe) e foram divulgados na terça-feira (17) pelos ministros do Meio Ambiente, Sarney Filho, e da Ciência,

Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab. Apesar da queda, 6.624 quilômetros quadrados (km²) de floresta foram devastados no período, o equivalente a quatro vezes a cidade de São Paulo.

Os estados do Pará e de Mato Grosso tiveram as maiores áreas desmatadas, com 2.413 km² e 1.341 km² de floresta a menos, respectivamente. No entanto, na comparação com o período anterior (agosto de 2015 e julho de 2016), os dois registraram redução no desmatamento, de 19% no caso do Pará e 10% em Mato Grosso. Já o estado com menor área desmatada foi o Tocantins, com 26 km² e redução de 55% em relação aos 12 meses anteriores.
Página 4

Distribuidoras farão campanha para incentivar que consumidor economize energia
Página 7

Quatro maiores bancos detêm 78,6% do crédito no país
Página 3

Prefeitura começa nesta quarta-feira a aplicação da Prova São Paulo para mais de 200 mil alunos
Página 2

Com 44 votos, Senado reverte decisão do STF de afastamento do senador Aécio Neves

Esporte

Natal (RN) recebe a segunda etapa da temporada na Praia do Forte

A segunda etapa da temporada 2017/2018 do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia acontece nesta semana, de quarta-feira (18) a domingo (22), em Natal (RN). Os jogos serão realizados na Praia do Forte, com entrada franca à torcida e a presença de diversos atletas olímpicos e campeões mundiais. É a 10ª vez que a capital do Rio Grande do Norte recebe uma etapa da maior competição nacional da modalidade.
Página 8



Circuito Brasileiro Open

Augusto Farfus fecha temporada 2017 com 7º lugar em Hockenheim



Augusto Farfus fechou o ano com o 7º lugar na segunda corrida da rodada

O tradicional circuito alemão de Hockenheim selou no último fim de semana a decisão da temporada 2017 do DTM, que só foi definido na última das 18 corridas do ano, a favor de René Rast, que levou a melhor sobre seus companheiros da Audi. Para Augusto Farfus, o único brasileiro no grid, o ano foi de altos e baixos, mas terminou de forma positiva com o 7º lugar na corrida final. No sábado, a corrida foi pouco movimentada ao longo do grid. Após largar em 14º, Farfus vinha se aproximando da briga por um lugar no top-10.
Página 8

Surfistas de sete países já confirmadas no Neutrox Weekend

Começa nesta sexta-feira o primeiro evento promovido pela marca pioneira em condicionamento capilar desde 1974, o Neutrox Weekend, com várias competições femininas e atividades para o público até domingo no Posto 3 da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. A principal atração é a etapa do QS 1500 vá-

lida pelo WSL Qualifying Series e pelo ranking sul-americano profissional da WSL South America. Também serão decididos os títulos brasileiros das categorias Pro Junior Sub-20 e do Longboard feminino, além de uma prova Sub-16 para a nova geração competir e de SUP Wave.
Página 8

Scheidt descarta aposentadoria em despedida da vela olímpica



Robert Scheidt

Dono de cinco medalhas olímpicas, sendo duas de ouro, Robert Scheidt reuniu a imprensa para anunciar oficialmente o fim de sua participação em Jogos Olímpicos. No encontro da manhã de terça-feira (17), no Yacht Club Santo Amaro, em São Paulo, o iatista explicou as razões para não seguir com o ciclo até Tóquio 2020 na classe 49er, mas deixou claro que não se trata do encerramento de sua carreira como atleta.
Página 8

Dia Mundial da Alimentação: estação recebe ação com nutricionistas



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Audiências públicas do Orçamento 2018, cujo relator é o vereador Ricardo Nunes (PMDB), pode dar ao empresário [atômico no 2º mandato] a condição de "repetir" um dos milagres de Jesus: a multiplicação dos raríssimos "pães e peixes" pro "alimento" que o ainda vice-prefeito Bruno Covas (PSDB) deve ter na "mesa".

PREFEITURA (SP)

Enquanto Doria [ainda PSDB] não determinar que alguns de seus Secretários compreendam como rolam os processos de comunicação, tendo "aulas" com o Secretário de Comunicação Fábio Santos, casos como "Craocolândia" e agora alimentos reprocessados vão "pipocar" nas "panelas vazias" dos inimigos internos.

ASSEMBLEIA (SP)

Eterno líder e presidente estadual Campos Machado (PTB), com participação do presidente Maciel (PSDB), homenageia amanhã o empresário "Tuta" [filho de Paulo Machado de Carvalho e dono da Rádio Jovem Pan]. A grande rede de rádios completou 70 anos [assim como a nossa Associação dos Cronistas de Política - SP].

GOVERNO (SP)

Caso o senador [ex-governador Serra - PSDB] seja candidato para voltar ao Palácio dos Bandeirantes, o candidato Presidencial Alckmin não deverá jogar contra, uma vez que sua volta ao cargo [2010] deveu-se a Serra dar-lhe importante Secretaria para fazer pré-campanha, após a perda da eleição Presidencial em 2006.

CONGRESSO

Enquanto o deputado-presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-Rio), cobra cada vez mais caro para não fazer com Temer o que fez o agora cassado e preso Cunha (PMDB-Rio) com Dilma (ex-PDT no PT), o presidente do Senado, Eunício (PMDB-CE), segue desconstruindo "heranças" de Renan (PMDB-AL).

PRESIDÊNCIA

Enquanto o ex-ministro [Justiça] Cardozo, advogado da Impedida Dilma (ex-PDT no PT) segue em campanha [como se defessa fosse] pra que ela seja candidata a deputada ou senadora, Temer [ex-vice dele] segue nas suas auto-defesas [como Lula - PT] como "perseguido" pelos que querem sua queda [de cavalo ou mula].

JUSTIÇAS

Com liminar via Alexandre de Moraes [Supremo], o Senado terá que adotar voto aberto pela manutenção ou não do afastamento e "prisão domiciliar" noturna de Aécio [da Cunha], denunciado por corrupção via JBS, ele que ainda é meio dono do PSDB. Mas é isso mesmo o que diz o Regimento Interno daquela Casa?

PARTIDOS

Na China, pelo PSB, o professor-vereador paulistano Eliseu Gabriel participa [com o refundado PSD de Kassab, o PPS - ex-PCB - de Freire e PSC [que Bolsonaro tentou dominar] do encontro para "intercambiar experiência de governança [via PCC - único - Comunista Chinês] e fortalecer as cooperações pragmáticas" ...

POLÍTICOS

... Por que não convidaram PMDB [de Temer], PTB, PDT, PT [de Lula], DEM [ex-PFL], PC do B, PSDB [de FHC], PTC [ex-PRN de Collor], PMN, PRP, PV, AVANTE [ex-PT do B], PP [ex-ARENA], PSTU, PCB refundado, PRTB, PHS, PSDC, PCO, PODEMOS [ex-PTN], PSL, PRB, PSOL, PR (ex-PL), PPL, PEN, PROS, SD, NOVO, REDE e PMB?

EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna [diária] desde 1992. Ela foi se tornando referência na política e uma via das liberdades possíveis entre comunicação, sociedade e instituições. Na Internet, é uma das pioneiras [desde 1996]. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política [São Paulo - Brasil].

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, a Estação Pinheiros da CPTM recebe profissionais e estudantes de nutrição para uma ação especial. Na sexta-feira, 20 de outubro, quem estiver por lá entre as 10h e as 16h vai poder esclarecer dúvidas sobre alimentação saudável e aproveitar dicas sobre hábitos nutricionais.

A iniciativa, promovida pelo Conselho Regional de Nutricionistas em parceria com a CPTM e com as instituições de

ensino São Camilo, Unipe FAM, tem como objetivo aproveitar a data comemorativa para informar os usuários e destacar a importância do conhecimento do nutricionista em relação à mudança de hábitos indesejáveis.

A orientação sobre as escolhas alimentares no dia-a-dia será prestada de forma personalizada: direcionada a lactentes, adolescentes, adultos e idosos, contribuindo, assim, para um estilo de vida mais saudável. O evento também vai propor

uma reflexão e um alerta sobre o cenário atual da qualidade da alimentação no planeta, sensibilizando o público em relação às políticas públicas de segurança alimentar. Serão distribuídos calendários 2018 com dicas de alimentação e saúde.

O Dia Mundial da Alimentação, criado em 1982 pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), destaca neste ano o tema "Mude o futuro da migração: investir na segurança alimentar e

no desenvolvimento rural". A Estação Pinheiros da CPTM faz parte da Linha 9-Esmeralda (Osasco-Grajaú).

Serviço Dia Mundial da Alimentação

Sexta-feira (20), das 10h às 16h
Estação Pinheiros da CPTM (Linha 9-Esmeralda) (R. Capri, 145 - Pinheiros, São Paulo)
Grátis para usuários
www.cptm.sp.gov.br

Habitação cria página para dar transparência a sorteios de moradias

A Secretaria de Estado da Habitação disponibilizou pela internet todas as informações relativas aos sorteios eletrônicos dos empreendimentos habitacionais de moradias de interesse social em desenvolvimento no Centro Expandido da Capital.

Podem ser consultados pelos participantes dos sorteios eletrônicos dados sobre os empreendimentos da Bela Vis-

ta G e E da CDHU e sobre as primeiras moradias da PPP (Parceria Público-Privada) da Habitação, empreendimentos Glete e do Complexo Julio Prestes.

No portal da pasta, estão disponíveis todos os editais, comunicados, publicações oficiais, links para os vídeos de transmissão dos sorteios, listas de classificação e todas as convoca-

ções de mutuiários.

Além dessas informações, os usuários podem consultar como está a situação cadastral e a quantidade de sorteios que está apto a participar, assim como todos os itens de segurança e dispositivos disponíveis para garantir a lisura dos procedimentos.

Os dados estão disponíveis no site da secretaria

habitacao.sp.gov.br no link "Informações sobre os sorteios eletrônicos da Capital". Para a consulta é preciso fornecer o número do CPF e de protocolo.

Por meio da iniciativa, a Secretaria de Estado da Habitação pretende organizar as informações de modo a facilitar as consultas e dar transparência a todo o processo de concessão de moradias.

Prefeitura começa nesta quarta-feira a aplicação da Prova São Paulo para mais de 200 mil alunos

Depois de quatro anos, a Prova São Paulo volta a ser realizada na capital nesta quarta-feira (18). A mais importante avaliação do sistema de ensino paulistano será aplicada a partir de

amanhã até 20 de outubro para cerca de 230 mil alunos de 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental nas escolas da rede municipal. Também amanhã estreia a Provinha São Paulo, com foco na alfabetização, voltada para alunos do 2º ano.

O objetivo da Prova São Paulo é acompanhar a evolução do ensino na rede municipal ano a ano, além de ser uma ferramenta fundamental para o planejamento e correção de rumos pedagógicos. Serão realizadas provas de Matemática, Língua

Portuguesa e Ciências da Natureza, além de redação. As provas também têm tradução em Braille e Libras.

"O novo sistema de avaliações foi pensado para permitir o acompanhamento permanente das ações pedagógicas e aprimorar as políticas públicas educacionais mais amplas", diz o secretário municipal de Educação, Alexandre Schneider.

Para os cerca de 50 mil alunos do 2º ano, nos dias 18 e 19 de outubro, será aplicada a inédita Provinha São Paulo, que vai avaliar a alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática. Serão aferidas a leitura e a escrita em 20 questões fechadas e 5 abertas. Com os resultados da prova será possível verificar a alfabetização

no 2º ano e acertar caminhos pedagógicos para que as crianças da rede municipal estejam alfabetizadas até os sete anos.

Além das provas, serão aplicados questionários para pais e educadores a fim de contextualizar a escola em outros fatores, como sociais e econômicos.

Sistema de avaliações

Prova São Paulo e Provinha São Paulo fazem parte de um novo sistema de avaliações, que ainda inclui provas semestrais e simulados, como para o Enem (destinada a quem está no Ensino Médio), além de, claro, as avaliações rotineiras de cada escola. Este sistema foi planejado para permitir o acompanhamento permanente das ações peda-

gógicas, tanto possibilitando que cada escola faça mudanças durante o ano letivo quanto permitindo aprimorar as políticas públicas educacionais mais amplas, ano a ano.

Como será

A Prova São Paulo ocorrerá para as turmas do período matutino, às 8 horas. As turmas do período vespertino farão a prova às 14h30. No dia 18 a avaliação será de Língua Portuguesa e Produção de Textos. No segundo dia, 19, os estudantes responderão questões sobre Matemática. No último, 20, será abordado Ciências Naturais. Os alunos devem ir à escola normalmente, como em um dia de estudos regular.

Biblioteca Parque Villa-Lobos tem curso pré-vestibular de Literatura

Quem vai prestar vestibular e quer discutir as obras literárias exigidas em São Paulo pode participar dos encontros promovidos pela Biblioteca Parque Villa-Lobos. As reuniões vão acontecer de quartas e sextas-feiras até o dia 11 de novembro.

O curso é indicado para estudantes a partir de 16 anos e as vagas serão preenchidas por ordem de chegada. Serão fornecidos e-books e trechos dos livros aos alunos, para a compreensão

crítica e o entendimento dos aspectos essenciais e da relação entre as obras e suas épocas. Para acessar o conteúdo, será necessário que o participante leve um smartphone, tablet ou notebook.

"As obras discutidas serão: 'Inocência', de José de Alencar; 'O cortiço', de Aluísio Azevedo; 'Memórias póstumas de Brás Cubas', de Machado de Assis; 'Coração, cabeça e estômago', de Camilo Castelo Branco; 'A cidade e as serras',

de Eça de Queirós e 'Terra sonâmbula', de Mia Couto. Todas serão abordadas nos vestibulares da USP, da Unicamp, da PUC, da Cásper Líbero e de universidades federais.

O curso será ministrado pela professora de Literatura Brasileira da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), doutora em Letras pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutora em Literatura Brasileira pela universidade Sorbonne Nouvelle

Mirhiane Mendes de Abreu.

Serviço Curso pré-vestibular de Literatura

Até 11 de novembro
Todas as quartas e sextas, das 14h30 às 16h30
Biblioteca Parque Villa-Lobos (Avenida Queiróz Filho, 1.205, Alto de Pinheiros - São Paulo)
Gratuito
(11) 3024-2500
www.bvl.org.br

CPTM incentiva troca de livros e coloca dois novos trens em operação

Dois novos e modernos trens entraram em operação pela CPTM, na terça-feira (17). Eles estão integrados à frota composta agora por 22 composições novas, quinze delas utilizadas pelos passageiros que circulam na Linha 7 - Rubi (Luz-Francisca Morato) e sete no serviço Expresso Leste, na Linha 11 - Coral (Luz-Guaianases).

A entrega dos trens foi feita na Estação Luz pelo governador Geraldo Alckmin e pelo secretário estadual dos Transportes Metropolitanos, Clodoaldo Pelissioni. Eles também lançaram a 12ª Edição do projeto Livro Livre, de incentivo à troca e doação de livros entre os passageiros.

Estamos entregando hoje mais dois trens da compra que fizemos de 65 composições novas. Entregaremos mais oito trens até dezembro. Nós vamos fechar o ano com 30 veículos novos, zero quilômetro", comemorou Alckmin.

O governador descreveu a característica dos novos trens:

"Cada composição tem oito carros, no total são 240 carros a mais. Trens com salão contínuo de passageiros, em que o usuário vai do primeiro ao oitavo carro com uma composição em movimento. Além de conforto, segurança e ar-condicionado, os trens têm 30% a mais de motorização, com maior potência, frenagem, silêncio, iluminação interna e câmeras de vídeo. É o Governo do Estado investindo no transporte de alta capacidade e qualidade, que é a CPTM", declarou Alckmin.

Monitoradores digitais internos para transmitir informações e notícias e equipamento eletrônico para reconhecimento do maquinista por meio de biometria, completam o pacote de equipamentos dos novos trens.

Linhas beneficiadas

A linha 7 - Rubi é a mais longa mantida pela CPTM. Tem 60,9 km divididos em dois trechos; o maior com 39 km, que vai da Luz até Francisca Morato, por

onde circulam diariamente cerca de 395 mil passageiros, e outro, entre Francisca Morato e Jundiaí, com 21,5 km e transporte de 30 mil passageiros/dia.

Já a Linha 11-Coral é a mais movimentada, com cerca de 700 mil passageiros transportados por dia. Com 50,8 km de extensão; 24,2 km estão na capital, o chamado Expresso Leste percorre o trecho entre as estações Luz e Guaianases. Transporta cerca de 500 mil passageiros por dia. O trecho de Guaianases a Estudantes tem mais 26,6 km de extensão, por onde passam cerca de 200 mil passageiros por dia.

Livro Livre

A 12ª Edição da projeto Livro Livre acontece este ano entre os dias 23 e 27 de outubro. Inspirada na música "Deixa a Vida me Levantar", do compositor Zeca Pagodinho, o slogan da campanha deste ano é "Deixa o Livro me Levantar" e sugere uma viagem pela literatura por meio

da troca de livros entre os usuários.

Os usuários poderão retirar os livros gratuitamente em estações itinerantes de doação e troca, nas estações Luz, Vila Olímpia, Engenheiro Goulart, Santo André, Mogi das Cruzes, Suzano Piqueri, Caieiras e Ribeirão Pires.

Os leitores retiram os exemplares e depois de ler o livro os deixam em lugares públicos, como bancos de trens e estações, para que os demais passageiros também possam ler e fazer a livre circulação das obras. A ideia é baseada no movimento "bookcrossing" que acontece em vários países do mundo.

Também é possível fazer doação de livros nas Estações da CPTM. Desde a primeira edição da campanha, em 2006, o projeto Livro Livre já distribuiu mais de 200 mil exemplares. A iniciativa acontece todos os anos no mês de outubro, em homenagem ao Dia do Livro, comemorado em 29 de outubro.

Quatro maiores bancos detêm 78,6% do crédito no país

Os quatro maiores bancos do país concentram a maior parte do mercado de crédito, de acordo com dados do Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central, divulgado na terça-feira (17).

Em junho, Itaú-Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal detinham 78,65% de todas as operações de crédito. Em junho de 2016, essa concentração era um pouco menor – estava em 76,95%. Há quase dez anos, no final de 2007, o percentual era ainda menor: 54,67%.

De acordo com o relatório, as quatro instituições também são responsáveis pela maior par-

te dos ativos bancários: 72,98%, em junho deste ano. Esses bancos também detêm 76,74% dos depósitos.

Em agosto, a taxa média de juros dos empréstimos às famílias ficou em 62,3% ao ano. No caso das empresas, a taxa era de 24,4% ao ano. Os empréstimos com taxas mais altas para pessoas físicas são as do cheque especial (317,3% ao ano) e rotativo do cartão de crédito (média de 397,4% ao ano).

Crédito às empresas

No relatório, o Banco Central diz que as condições mais restritivas nas concessões de empréstimos pelos bancos no

país sinalizam uma “melhora prospectiva” na qualidade da carteira de crédito. Por outro lado, diz o BC, ainda há riscos relacionados ao crédito às empresas e nos bancos públicos.

“A melhora no ambiente adverso da economia real pouco se refletiu nos indicadores agregados de crédito no primeiro semestre de 2017. Todavia, na margem, observa-se alguma retomada no apetite das instituições financeiras, especialmente no que concerne às operações com garantias”.

Segundo o BC, é condição necessária para a retomada do crédito às empresas, a melhoria na capacidade de pagamento das

peças jurídicas.

No mês passado, o BC informou que não espera mais por crescimento do crédito, este ano. A projeção para o saldo do crédito bancário foi revisada de expansão de 1% para estabilidade em relação a 2016 (R\$ 3,105 trilhões).

Em agosto, o saldo do crédito total ficou em R\$ 3,046 trilhões, com retração de 0,1% no mês e de 2,2% em 12 meses. No caso das pessoas físicas, o saldo ficou em R\$ 1,609 trilhão, com alta de 0,7% no mês e de 4,6%, em 12 meses. No caso das empresas, houve retração de 1% no mês e de 8,8% em 12 meses, com saldo de R\$ 1,437 trilhão. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Aprovação do governo Trump é de 37%; rejeição chega a 57%

Cerca de 37% dos norte-americanos aprovam o governo de Donald Trump de acordo com pesquisa divulgada na terça-feira (17) pela CNN-SSRS. O índice de aprovação é o mesmo do mês passado. A rejeição foi de 57%, também a mesma registrada em setembro. O número de norte-americanos otimistas, no entanto, caiu. Em agosto 53% dos entrevistados disseram que “as coisas estavam indo bem”, percentual que caiu para 46%.

Sobre as políticas políticas que Trump quer implementar – reforma tributária, extinção do Obamacare e plano migratório –, os dados revelam que quatro em cada dez entrevistados acreditam que essas políticas serão positivas para o país. Por outro lado, 56% dizem que as mudanças vão conduzir o país na direção “errada”.

A relação política do presidente dos Estados Unidos com o Congresso é vista de forma negativa no universo global – que inclui entrevistados republicanos, democratas e de outras tendências políticas. Em geral, 32% aprovam a maneira com a qual Trump se relaciona com os parlamentares, sobretudo com a base republicana, enquanto 54% desaprovam.

Entre os eleitores que se declaram republicanos, 68% disseram aprovar a forma com que Trump lida com os congressistas do partido. Além disso, 63% dos entrevistados dentro deste grupo dizem acreditar mais no presidente que nos parlamentares republicanos e 29% dizem confiar mais nos deputados e senadores que no presidente.

Temas específicos

No cenário geral de eleitores, 47% disseram confiar mais no partido republicano em Trump, para lidar com as questões enfrentadas pelo país. Na sondagem por temas específicos, os números variam conforme a política das opiniões do presidente. Para questões de meio-ambiente, Trump tem 32% de aprovação dos norte-americanos.

A maior queda de aprovação é entre jovens americanos e adultos menores de 45 anos. Somente 24% aprovam a maneira com a qual Trump lida com as mudanças climáticas. Há seis meses, a aprovação deste público para o tema era de 40%.

Outra mudança observada foi com relação à forma com que Trump lida com desastres naturais, como furacões. Em setembro, pouco tempo depois do Harvey no Texas, a aprovação era de 64%, mas agora caiu 20 pontos percentuais, chegando a 44%.

A condução da crise humanitária em Porto Rico por Trump, acusado pelo governo local de não ter atendido de maneira rápida as vítimas do Furacão Maria contribuiu para esta queda.

A pesquisa ouviu 1.010 adultos entre os dias 12 e 15 de outubro. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. (Agência Brasil)

HRW denuncia a queima de aproximadamente 300 aldeias rohingyas em Mianmar

A Human Rights Watch (HRW) denunciou, na terça-feira (17), a queima de aproximadamente 300 aldeias da minoria muçulmana rohingya no Noroeste de Mianmar na última ofensiva do Exército iniciado após o ataque insurgente de no mês de agosto.

A ONG utilizou imagens de satélite para identificar 288 aldeias total ou parcialmente queimadas no norte do estado de Rakhine, com dezenas de milhares de estruturas afetadas, a maioria moradias habitadas pelos rohingyas.

Em um comunicado, a HRW assegurou que 90% das aldeias afetadas se concentraram no município de Maungdaw e que os incêndios queimaram moradias rohingyas enquanto deixaram intactas zonas adjacentes habitadas por budistas rakhine.

Ele também observou que pelo menos 66 aldeias foram queimadas após o dia 5 de setembro, quando o governo de Mianmar deu por concluída a “operação de limpeza” iniciada após o ataque do grupo rebelde rohingya, no dia 25 de agosto, e que, segundo a ONU, obrigou a fuga de 530 mil rohingyas para Bangladesh.

“As últimas imagens de satélite mostram o motivo que meio milhão de rohingyas fugiram para Bangladesh em apenas quatro semanas”, disse o subdiretor da HRW na Ásia, Phil Robertson.

“O Exército de Mianmar destruiu centenas de aldeias rohingyas ao mesmo tempo que cometeu assassinatos, estupros e outros crimes contra a humanidade que forçaram aos rohingyas a fugirem para salvar suas vidas”, acrescentou.

O Governo de Mianmar assegurou que a violência esteve originada por “terroristas rohingyas”, mesmo com o Alto Comissariado dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) chamando a operação militar de uma “limpeza étnica de manual”.

Antes da campanha militar, estimava-se que aproximadamente 500 mil rohingyas moravam em Rakhine, onde sofrem uma crescente discriminação desde o início da violência sectária, em 2012, que causou pelo menos 160 mortes. (Agência Brasil)

Brasil vence disputa na OMC e deve exportar frango para a Indonésia em 2018

O Brasil venceu uma disputa comercial com a Indonésia na Organização Mundial do Comércio (OMC) e poderá começar a vender frango para o país já no ano que vem, a depender do andamento dos trâmites necessários. O mercado representa um potencial de US\$ 70 milhões a US\$ 100 milhões para o Brasil por ano.

A decisão da OMC está no Pánel da disputa iniciada pelo Brasil em 2014, contra a Indonésia, sobre normas que vedam as exportações brasileiras de carne e produtos de frango, divulgado na terça-feira (17). As medidas favoreceram os produtos indonésios, mas, de acordo com a conclusão do Pánel, violam acordos da OMC e compromissos assumidos pelo país perante a organização.

“Entendemos, assim como o setor privado, que a implemen-

tação das recomendações do Pánel vai permitir eliminar as barreiras de importação brasileira que existia no mercado”, comentou, em coletiva de imprensa, o subsecretário-geral de Assuntos Econômicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores (MRE), embaixador Carlos Cozenede.

Ambos países têm um prazo de 60 dias para recorrer da decisão. Caso nenhum país recorra, o relatório do Pánel deverá ser adotado pelo Órgão de Solução de Controvérsias da OMC em até também 60 dias e as partes deverão estabelecer um prazo para implementação das recomendações. O prazo geralmente é de seis meses. Assim, a expectativa é de que as exportações sejam autorizadas ao longo de 2018.

Segundo o embaixador, a abertura dependerá “da velocidade

de essas etapas serem cumpridas”. De acordo com ele, a Indonésia deverá seguir as recomendações. “Todas as indicações que temos até o momento são de que a Indonésia está disposta a cumprir essas recomendações”, diz.

Na prática, o mercado de frango é fechado na Indonésia e, com a decisão, outros países, além do Brasil, também devem passar a ter acesso a ele, entre os quais os Estados Unidos.

Para o vice-presidente e diretor de Mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, o Brasil é bastante competitivo e deve obter uma grande fatia do mercado. Com uma população majoritariamente muçulmana, o principal produto exportado pelo Brasil à Indonésia deverá ser o frango halal, que é abateido de acordo com os preceitos e as

normas ditadas pelo Alcorão Sagrado e pela Jurisprudência Islâmica.

O Brasil é o maior exportador de frango halal desde 2004. “Tenho certeza que conseguiremos cumprir as exigências. Inclusive as autoridades indonésias já estiveram aqui e já atestaram, no caso do halal, que as certificadoras brasileiras têm capacidade para certificar uma produção halal confiável para eles”, disse Santin.

Atualmente, o Brasil tem aproximadamente 40% do mercado total de frango do mundo. Em 2016, as exportações de frango congelado, fresco ou refrigerado totalizaram US\$ 5,95 bilhões (aproximadamente R\$ 20,7 bilhões), representando 3,2% das exportações brasileiras e ocupando o quinto lugar em produtos brasileiros mais exportados. (Agência Brasil)

População considera o Brasil um país burocrático, diz pesquisa

Uma pesquisa feita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) mostrou que a maioria da população (84%) considera o Brasil um país burocrático. Já os que consideram o país pouco burocrático somaram 9% do total. De acordo com o levantamento, 75% das pessoas acreditam que o excesso de burocracia pode ser prejudicial e um mecanismo de estímulo à corrupção. Outros 78% consideram que os entraves dificultam o desenvolvimento do país e 77% a compra de bens.

A pesquisa foi realizada em duas frentes: foram ouvidas 1200 pessoas em âmbito nacional e 452 indústrias no estado de São Paulo, entre os dias 1º e 11 de fevereiro de 2017.

De acordo com o levantamento, para 65% das pessoas entrevistadas, o combate à burocracia deve ser priorizado, com a adoção de medidas como a redução da quantidade de leis e normas vigentes, a definição de datas para mudança de seus re-

gras ou de sua aplicação, a simplificação da linguagem e a comunicação dos custos que as novas regras devem gerar. Aqueles que concordam que o governo tem sido capaz de implementar políticas de desburocratização são 36%.

As maiores dificuldades causadas pelo excesso de burocracia foram sentidas com relação ao acesso à Justiça (61%), à realização de reclamação em órgãos de defesa do consumidor (56%) e a solicitação ou cancelamento de serviços de água, luz, telefonia, internet, entre outros serviços.

Indústrias

Para 83,2% das 452 empresas participantes da pesquisa, o alto custo Brasil já foi impedimento para o início ou a expansão de seus negócios. Para 90,2%, o excesso de burocracia dá espaço para a corrupção e para 94,7%, dificulta o desenvolvimento econômico e o ambiente de negócios no Brasil. Aqueles

que consideram que a burocracia tem impacto na competitividade das empresas são 91,4%.

Para 71,5%, o governo não tem sido capaz de implementar políticas de desburocratização e 52,4% acham que não há espaço para manifestação quando há mudanças importantes nas leis e políticas que afetam o setor privado. Por isso, 75,3% consideram que as federações e associações empresariais são importantes para melhorar a relação entre a burocracia estatal e o setor privado.

A pesquisa aponta ainda que 84,3% das empresas respondendo que os principais impactos da burocracia sobre as empresas são o aumento do custo de gestão dos processos empresariais, 69,5% o aumento excessivo das estruturas não ligadas diretamente à produção, e 48,2% o aumento de ações judiciais ou administrativas por erros no cumprimento das obrigações (48,2%).

Para facilitar procedimentos e reduzir gastos com burocracia,

as empresas indicaram como medidas a que reduza a quantidade de normas existentes (82,5%), a simplificação da linguagem (64,8%) e a informação de quanto as novas regras custarão para o país (36,1%). Além disso, para criar um ambiente mais propício aos negócios, as empresas sugerem, prioritariamente, evitar a apresentação de informações repetidas ao governo (74,1%), criar um registro único de regularidade fiscal (63,7%) e estabelecer prazos máximos para que um requerimento seja concedido (42,7%).

Para o presidente da Fiesp e do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf, a burocracia engessa a economia e rouba tempo de quem quer empreender. “É muita exigência, muita complicação. O governo não pode pesar nas costas de quem produz. É preciso simplificar para que o país retome seu desenvolvimento, fique mais competitivo e gere empregos”, afirmou. (Agência Brasil)

Carf mantém atuação do Fisco em operação de socorro a Banco Panamericano

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) manteve a maior parte de uma atuação de R\$ 2 bilhões aplicada ao Grupo Silvio Santos Participações por uma operação de socorro ao Banco Panamericano, vendido em 2011 ao Banco BTG Pactual. Por maioria de votos, o órgão aceitou a contestação da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sobre como a operação foi realizada.

A 1ª Turma da 4ª Câmara da 1ª Seção do Carf entendeu que a Silvio Santos Participações não

poderia ter abatido os aportes feitos no Banco Panamericano no Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). No entendimento do órgão, o socorro financeiro configura investimento, não despesas que diminuem o lucro ou aumentam o prejuízo do conglomerado.

O órgão, no entanto, aceitou o pedido de reverter uma pequena parte da atuação, ao anular a cobrança de dois tipos de multa – isolada e mensal – referentes ao caso. O valor final da atuação após a exclu-

são das multas não foi divulgado.

Ao ser constatadas fraudes na administração do Banco Panamericano, em 2009, o Grupo Silvio Santos, que controlava a instituição financeira, emitiu debêntures (tipo de título privado) e conseguiu um empréstimo de R\$ 3,8 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) – fundo que socorre instituições financeiras em dificuldade – para fazer aportes no banco. Rebatizado de PAN, o Banco Panamericano primeiramente foi comprado pela Caixa Econômica

Federal no fim de 2009, que o vendeu ao BTG Pactual em 2011.

A Silvio Santos Participações informou que discorda do entendimento da PGFN de que os aportes não podem ser descontados do IRPJ e da CSLL. O grupo informou que recorrerá da decisão à Câmara Superior do Carf, que julga os casos em última instância. Vinculado ao Ministério da Fazenda, o Carf julga multas e autuações a contribuintes na esfera administrativa, quando os casos ainda não foram à Justiça. (Agência Brasil)

Desmatamento na Amazônia cai 16% em 12 meses

Presidente da CCJ pede mais prazo para votação da denúncia contra Temer

O presidente da Comissão de Constituição e de Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), requereu ao presidente da Casa, Rodrigo Maia, a prorrogação por mais três sessões para o colegiado discutir e votar o parecer sobre a denúncia contra o presidente Michel Temer. O pedido foi feito como medida de precaução. Regimentalmente, a comissão teria só até a meia-noite de terça-feira (17) para concluir a discussão e votação da matéria.

O Regimento Interno da Câmara estabelece um prazo de cinco sessões plenárias da Casa, a partir da apresentação da defesa, para que a CCJ conclua seus trabalhos votando parecer sobre a denúncia, que será encaminhado à votação final no plenário da Câmara. As defesas do presidente Temer e dos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral), que também foram denunciados, foram apresentadas no último dia 4. De lá para cá, foram realizadas sessões da Câmara, que serviram para contagem de prazos, nos dias 5, 9, 10, 11 e 17 de outubro.

Recesso com o pouco prazo de que o colegiado dispõe, já que hoje é a quinta e última sessão, o presidente da CCJ quer evitar o risco de não conseguir votar o parecer do deputado Bonifácio de Andrada (PSDB-MG) e a peça ser encaminhada diretamente à votação no plenário da Câmara. A expectativa é que seja concedido mais prazo para a CCJ até pelo significado da matéria.

MPF acusa filho de Sérgio Cabral de improbidade por visitas irregulares

O Ministério Público Federal (MPF) de Janeiro entrou com ação de improbidade administrativa contra o deputado federal Marco Antônio Cabral (PMDB-RJ), filho do ex-governador Sérgio Cabral, por visitas irregulares ao país, que está preso desde novembro de 2016, alvo da Operação Calicute.

Segundo o MPF, entre 24 de novembro e 21 de abril deste ano, o deputado visitou o pai 39 vezes e usou a prerrogativa parlamentar em 23. Marco Antônio tem a carteira de visitação expedida pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), emitida para parentes de presos, mas fez inúmeras visitas fora do dia e horário permitidos.

"Embora a visitação seja permitida das 9 às 16 horas às quartas-feiras, houve 33 visitas fora do dia permitido e quatro realizadas após o horário", diz o procurador Gustavo Magno Goskes Briggs de Albuquerque na ação. Em nenhum dos casos se configurou as hipóteses de exceção descritas na norma de visitação, como morte de parente, residência fora do estado com comprovação e autoridade no exercício da função pública.

Moralidade pública

O MPF identificou a ausência do deputado a sessões na Câmara em quatro dias que coincidem com as visitas ao pai, sem a aplicação das devidas sanções para as faltas. Para os procuradores, esses fatos caracterizam a prática de ato de improbidade administrativa e atentam contra o princípio da moralidade pública, além de ser "incompatível com o decoro parlamentar".

Entre 21 de outubro e 18 de janeiro, Marco Antônio estava licenciado do mandato de deputado para exercer o cargo de Secretário de Esporte, Lazer e Juventude do Estado do Rio de Ja-

O desmatamento na Amazônia caiu 16% entre agosto de 2016 e julho de 2017. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e foram divulgados na terça-feira (17) pelos ministros do Meio Ambiente, Sarney Filho, e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab. Apesar da queda, 6.624 quilômetros quadrados (km²) de floresta foram devastados no período, o equivalente a quatro vezes a cidade de São Paulo.

Os estados do Pará e de Mato Grosso tiveram as maiores áreas desmatadas, com 2.413 km² e 1.341 km² de floresta a menos, respectivamente. No entanto, na comparação com o período anterior (agosto de 2015 e julho de 2016), os dois registraram redução no desmatamento, de 19% no caso do Pará e 10% em Mato Grosso. Já o estado com menor área desmatada foi o Tocantins, com 26 km² e redução de 55% em relação aos 12 meses anteriores.

De acordo com o Inpe, em relação a 2004, quando foi lançado o Plano para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia, a devastação do bioma recuou 76%. Sarney Filho disse que os dados de hoje mostram uma tendência de regressão na curva do desmatamento, que, segundo ele, se deve a fatores como reforço da fiscalização e recomposição do orçamento dos órgãos ambientais.

"O desmatamento aumenta por uma série complexa de motivos, mas ele diminui basicamente por uma ação: comando e controle. Comando e controle é poder de polícia", disse Sarney Filho em entrevista no Palácio do Planalto. Antes do anúncio, os dois ministros apresentaram os dados ao presidente Michel Temer.

"Quando fica constatado que há um desmatamento, para lá se deslocam os fiscais do Ibama [Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis], ICMBio [Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade], Polícia Federal e aí se dá o combate. Quando os desmatadores ilegais sabem que a presença do Estado brasileiro está clara, eles diminuem suas atividades. E é isso que está ocorrendo", completou o ministro do Meio Ambiente.

Sarney Filho também afirmou que, ao assumir o ministério, os orçamentos do Ibama e ICMBio estavam "completamente defasados". "Recuperamos o orçamento desses órgãos, conseguimos adicionalmente mais recursos do Fundo Amazônia e as operações voltaram como jamais vistas. Hoje nós podemos dizer, com certeza, que não houve um retrocesso no que diz respeito às políticas ambientais da Amazônia".

COP 23

O ministro alertou, no entanto, que apenas ações de contro-

le não serão suficientes para deter o desmatamento e ressaltou a importância do cumprimento de tratados internacionais, principalmente do Acordo de Paris, além do pagamento de serviços ambientais, que remunera comunidades ou grupos que contribuem para a preservação e manutenção da natureza.

"Na Amazônia moram em torno de 25 milhões de pessoas. Elas têm a obrigação de não desmatar 80% da sua propriedade. Essa propriedade presta serviços ambientais e o que eles vão receber por isso? Qual a sinalização que a gente dá?" O presidente da República me autorizou que na COP 23 [Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, que este ano será realizada em Bonn, na Alemanha] a gente possa falar do pagamento dos serviços ambientais nas suas diversas formas e que imediatamente se consiga um sinal a esse respeito. (Agência Brasil)

Divulgação de vídeos de Funaro não interfere em relação com Temer, diz Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse na terça-feira (17) que a carta enviada por Michel Temer a parlamentares é uma forma transparente adotada pelo chefe do Executivo de se defender da denúncia apresentada contra ele pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Maia comentou também a publicação no site da Câmara dos deputados de uma delação premiada do doleiro Lúcio Funaro. Segundo Maia, a divulgação dos vídeos, que chegou a ser questionada pela defesa do presidente Temer, não afeta a relação dele com o governo. "Vocês confundem a defesa da Câmara com qualquer conflito com o presidente Michel Temer. Meu partido é da base aliada, mas eu sou presidente da Câmara. Portanto, entendo que, quando a Câmara ou seus servidores são atacados, eu tenho de reagir em nome da instituição. Isso não afeta minha relação com o presidente Temer", afirmou.

Os vídeos foram enviados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à Câmara como parte da documentação que compõe a denúncia da PGR contra Temer e os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco, em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Segundo Maia, a relação entre Executivo e Legislativo tem de ser harmônica, mas independente. "Entendo que não há interferência, independentemente de qualquer relação pessoal ou partidária com o presidente, eu preciso esclarecer por meio dos meios de comunicação o que é a posição da Câmara e quais são os limites da relação de harmonia e independência entre esses dois poderes", argumentou.

Carta

Maia também defendeu a carta enviada pelo presidente Michel Temer a parlamentares. No texto, Temer rebate as acusações e afirma haver uma "conspiração" para derrubá-lo do cargo.

"Como um presidente denunciado pela segunda vez pela PGR vai falar com o presidente sem que seja de forma transparente? Melhor que seja assim do que de forma oculta. Ele enviou uma carta pública. O caminho é de total transparência", disse Maia ao falar com os deputados sem o tráfego da denúncia contra Temer será imparcial.

Maia disse ainda ter "certeza de que nenhuma das polêmi-

cas dos últimos dias vai afetar os deputados", em referência a análise da denúncia pela CCJ e, posteriormente, no plenário.

"Até porque essa narrativa já era pública. Ninguém se surpreendeu com o que foi dito na maioria dos vídeos". Segundo ele, os prováveis resultados da denúncia contra Temer serão respeitados. "A CCJ vota nessa semana e, na quarta-feira da próxima semana, a Câmara decide o julgamento de todos os seus membros [da denúncia]", afirmou.

O deputado disse ainda que seria "basicamente impossível" manter o sigilo dos documentos da denúncia, uma vez que a análise envolve 513 deputados. "É impossível que esse sigilo fosse mantido até o final do julgamento".

Presidência

Questionado sobre seu futuro político em eleições de 2018, Maia disse que, a exemplo de todos os políticos, também sonha um dia ser presidente da República. No entanto, afirmou que ainda não tem a popularidade necessária para concorrer ao cargo.

"Enquanto eu tiver 1% ou 2% [das intenções de voto em pesquisas], não. Mas quando tiver

10% ou 12%, aí você pode ter certeza de que penso nessa possibilidade. Não sei se vai dar tempo para o ano que vem, para daqui a quatro anos ou se nunca dará tempo", ponderou.

Maia disse ter humildade para admitir que, no momento, provavelmente tem votos apenas para ser eleito deputado federal. "Não tenho votos nem para ser governador do Rio de Janeiro, nem para ser presidente da República", concluiu.

Tráfego de armas e drogas

Pouco antes das declarações, Maia se reuniu com o ministro do STF Alexandre de Moraes. Os dois anunciaram a criação de uma comissão mista abrangendo parlamentares e juristas com o objetivo de elaborar projetos visando a modernização da legislação de combate aos tráfegos de drogas e de armas. A comissão terá um prazo inicial de 120 dias para apresentar as sugestões. "Essa comissão terá como finalidade o estabelecimento de novos instrumentos de investigação, processuais e de cumprimento de pena para a questão da criminalidade organizada, basicamente para o tráfico de drogas e de armas", disse Moraes. (Agência Brasil)

Procurador reafirma que Janot atuou politicamente no acordo de delação da J&F

afastado do cargo, integrava a força-tarefa da operação desde março deste ano. Segundo as investigações, Vilella, que foi solto em agosto por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), recebia mensalidade de R\$ 50 mil do irmão Batista.

Aos parlamentares Ângelo Vilella disse ainda que o objetivo de Janot era que a delação resultasse na perda de mandato do presidente Michel Temer, o que evitaria que Raquel Dodge fosse nomeada procuradora-geral da República.

Sobre sua prisão, Vilella afirmou que foi a maneira esco-

lhida por Janot para "proteger" o ex-procurador Marcelo Miller, um dos principais assessores do ex-procurador-geral, Miller, que pediu exoneração do órgão para atuar no escritório de advocacia que defende a JBS, foi determinante na crise que resultou na perda de benefícios de delatores da empresa. "A questão do Rodrigo Janot, na minha opinião, deputado, era mais do que uma proteção ao Marcelo Miller. A minha questão em relação a ele é que ele precisava deixar bem claro nesse ambiente [em] que a gente vive, midiático, de combate de-

senfreado à corrupção, de que-ridinho da mídia, de super-herói, era deixar claro que ele atuava de forma imparcial, que o compromisso dele seria única e exclusivamente combater a corrupção, doa a quem doer", disse.

Vilella disse ainda que Janot "agiu com o fitado" em relação a ele, porque se sentiu traído. "Porque eu estaria me bandeando [para o lado da arquival de Marcelo Miller]. A minha questão em relação a ele é que ele precisava deixar bem claro nesse ambiente [em] que a gente vive, midiático, de combate de-

Em Curitiba, polícia prende R\$ 10,5 milhões do BB

Cinco pessoas foram presas na terça-feira (17) na Operação Sangria, deflagrada pela Delegacia de Furtos e Roubos de Curitiba. Entre elas, estão um ex-gerente-geral do Banco do Brasil (BB), um contador e três empresários de sete companhias dos ramos de medicina, veterinária e consultoria jurídica. A operação investiga esquema de fraudes que pode ter desviado R\$ 10,5 milhões da instituição bancária. As empresas são de grande porte e estão instaladas nos estados de Goiás e Paraná, segundo a polícia.

Com a investigação, que durou um pouco mais de um ano, os policiais civis descobriram que o contador abria contas bancárias na agência do Banco do Brasil onde estava lotado o gerente, sem o conhecimento de alguns dos sócios das empresas. Por meio das contas, o gerente, há 17 anos no cargo, fazia empréstimos e antecipação de títulos. Dos 54 mandatos, que foram cumpridos em Curitiba (PR), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Anápolis (GO), sete são de prisão e sete de prisão coercitiva. Dois empresários — um do Paraná e outro de Goiás — estão foragidos. Cerca de 80 policiais participaram da ação.

Os acusados responderão por associação criminosa, lavagem de dinheiro, peculato, falsificação de documentos e duplicata simulada, devido à emissão de títulos de crédito sem a devida prestação. Os nomes dos suspeitos não foram divulgados pela polícia. (Agência Brasil)

Temer diz que "nada atrapalha" análise de denúncia pela Câmara

O presidente Michel Temer disse na terça-feira (17) que "nada atrapalha" a análise pela Câmara da denúncia apresentada contra ele pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara iniciou hoje a discussão sobre o parecer do relator Bonifácio de Andrada (PSDB-MG), que recomendou a inadmissibilidade da denúncia apresentada contra Temer e os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco.

Temer deu a declaração ao ser questionado por jornalistas se a divulgação dos vídeos do depoimento de delação premiada do doleiro Lúcio Funaro poderia prejudicar a análise da denúncia. O presidente participou, no início da tarde, de almoço na casa do depu-

ta Heráclito Fortes (PSB-PI). A denúncia da PGR acusa Temer de tentativa de obstrução de justiça e liderança de uma organização criminosa que teria a atuação de parlamentares do PMDB e dos ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, e da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco. A acusação só poderá ser investigada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) se autorizada pela Câmara dos Deputados. Para isso precisa dos votos favoráveis, em plenário, de ao menos 342 dos 513 deputados.

Na segunda-feira (16), o presidente enviou uma carta aos parlamentares em que se defende da denúncia. No texto, Temer afirma haver uma "conspiração" para derrubá-lo do cargo. (Agência Brasil)

Circuito Brasileiro

Natal (RN) recebe a segunda etapa da temporada na Praia do Forte

Competição será sediada pela 10ª vez na capital do Rio Grande do Norte e contará com diversos atletas olímpicos

A segunda etapa da temporada 2017/2018 do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia acontece nesta semana, de quarta-feira (18) a domingo (22), em Natal (RN). Os jogos serão realizados na Praia do Forte, com entrada franca à torcida e a presença de diversos atletas olímpicos e campeões mundiais. É a 10ª vez que a capital do Rio Grande do Norte recebe uma etapa da maior competição nacional da modalidade.

As disputas de medalha, no sábado e domingo, serão exibidas ao vivo pelo SporTV, enquanto as demais partidas da quadra central também terão transmissão ao vivo pelo Facebook da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Antes da competição, os atletas também farão visitas sociais, talk shows e tardes de autógrafa em Natal (RN).

Na etapa de estreia, disputada em setembro, em Campo Grande (MS), a medalha de ouro ficou com os atuais campeões mundiais Evandro e André Stein (RJ/ES) e para as campeãs do circuito mundial e atuais tricampeãs brasileiras, Larissa e Talita (PA/AL).

O Circuito Brasileiro passou de 16 para 24 times na fase de grupos nesta temporada, em am-



Arena ficou lotada na etapa de abertura, em Campo Grande (MS)

bos os gêneros. A definição das duplas acontece de duas maneiras. Os primeiros 16 times mais bem colocados no ranking nacional entram direto na fase principal, enquanto as outras oito duplas saem do classificatório, que ocorre na quarta (feminino) e quinta-feira (masculino).

O classificatório conta com até 32 times que disputam partidas eliminatórias diretas, com os últimos oito "sobreviventes" finais avançando para a fase de grupos. As 24 duplas disputam a fase de grupos em seis grupos de quatro times. Os primeiros e segun-

dos colocados de cada chave, além dos quatro melhores terceiros, vão para as oitavas de final. Desta etapa em diante o torneio segue em formato eliminatório direto até a decisão. A final feminina acontece na noite de sábado (21), enquanto a disputa do ouro no torneio masculino fica para a manhã de domingo (22).

No torneio masculino, as 16 duplas já garantidas pelo ranking são Alvaro Filho/Saymon (PB/MS), Pedro Solberg/George (RJ/PB), Vitor Felipe/Guto (PB/RJ), Evandro/André Stein (RJ/ES), Oscar/Thiago (RJ/SC),

Jeremy/Bruno Schmidt (RJ/DF), Hevaldo/Arthur Lanci (CE/PR), Léo Gomes/Ferramenta (RJ), Ramon Gomes/Fernandão (RJ/ES), Gilmário/Bernardo Lima (PB/CE), João/Léo Vieira (PB/DF), Moisés/Bruno (BA/AM), Anderson Melo/Pedro Martins (RJ), Alison/Márcio Gaudie (RJ), Pedro Henrique/Benjamin (PB/MS) e Ricardo/Priddy (BA/EUA).

Já as 16 duplas femininas classificadas pelo ranking são Larissa/Talita (PA/AL), Agatha/Duda (PR/SE), Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE), Elize Maia/Talana (ES/CE), Carol Solberg/Maria Elisa (RJ), Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ), Josi/Lili (SC/ES), Juliana/Carol Horta (CE), Val/Ângela (DF/RJ), Victória/Tainá (MS/SE), Naiana/Rachel (CE/RJ), Vitória/Juliana Simões (MG/CE), Andrezza/Andressa (AM/PB), Izabel/Renata (PA/RJ), Sandressa/Neide (AL) e Luiza Amélia/Semíframes (CE/SP).

O Circuito Brasileiro Open 2017/2018 é composto por sete etapas, três delas que ocorrem até o final deste ano. As outras quatro serão realizadas em 2018, com cidades e datas a definir. Além de Campo Grande e Natal (RN), o tour passará por Itapema (SC), de 15 a 19 de novembro.

Surfistas de sete países já confirmadas no Neutrox Weekend

A segunda das três etapas da nova "perna sul-americana" feminina da WSL South America vai promover uma etapa do QS 1500 e decidir os títulos brasileiros do Pro Junior Sub-20 e Longboard



Nathalie Martins (PR)

Começa nesta sexta-feira o primeiro evento promovido pela marca pioneira em condicionamento capilar desde 1974, o Neutrox Weekend, com várias competições femininas e atividades para o público até domingo no Posto 3 da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. A principal atração é a etapa do QS 1500 válida pelo WSL Qualifying Series e pelo ranking sul-americano profissional da WSL South America. Também serão decididos os títulos brasileiros das categorias Pro Junior Sub-20 e do Longboard feminino, além de uma prova Sub-16 para a nova geração competir e de SUP Wave. As grandes estrelas do evento são patrocinadas pela Neutrox, Silvana Lima no surfe, Chloé Calmon no Longboard e Nicole Pacelli no SUP Wave.

meira vez na história da WSL South America, serão realizadas cinco etapas do QS feminino na América do Sul. Já aconteceram três e o Neutrox Weekend é a penúltima. A primeira foi o Rip Curl Pro Argentina em Mar del Plata, vencido pela equatoriana Dominic Barona. A segunda aconteceu no Peru e a peruana Anali Gomez foi a campeã do Jeep Pro San Bartolo para assumir a ponta do ranking sul-americano. Na terceira etapa, a final foi estrangeira, com a costaricense Leilani McGonagle ganhando da australiana Freya Prumm o título da Maui and Sons Pichilemu Women's Pro no Chile. As melhores sul-americanas nas ondas geladas de Punta de Lobos foram a argentina Josefina Ane e a peruana Daniela Rosas, que ficaram nas semifinais dividindo o terceiro lugar.

As três estarão na coletiva de imprensa do Neutrox Weekend, que será realizada nesta quinta-feira, às 12h00 no Royalty Barra Hotel, na Av. do Pepê, início da Barra da Tijuca. Silvana é a única representante do Brasil e da América do Sul na elite feminina da World Surf League. Chloé lidera o ranking mundial de Longboard e em novembro vai buscar um inédito título para o Brasil na WSL. E Nicole é a atual campeã mundial na modalidade SUP Wave. O público carioca terá uma grande oportunidade de ver três grandes estrelas das suas categorias competindo neste final de semana em frente a arena do evento no Posto 3 da Barra da Tijuca.

Todas as envolvidas diretamente na briga pelo título sul-americano estarão competindo no Posto 3 da Barra da Tijuca. A peruana Anali Gomez já tem dois títulos de campeã da WSL South America, de 2010 e 2013, podendo conquistar um inédito tricampeonato. Ela lidera o ranking com 1.980 pontos e sua principal concorrente é a campeã sul-americana de 2011, Dominic Barona, do Equador, que está bem perto com 1.825 pontos. Outra peruana ocupa o terceiro lugar, Melanie Giunta, com 1.445. A quarta colocada é a argentina Lucia Cosoleto com 1.040 e na sequência vêm as semifinalistas do Chile, a peruana Daniela Rosas que subiu para o quarto lugar com 980 e a argentina Josefina Ane em sexto com 860. 56 depois apareceram as primeiras brasileiras, Karol Ribeiro e Tainá Hinckel, empatadas em sétimo lugar com 840, Maju Freitas em nono com 733 e a chilena Lorena Fica está em décimo com 700 pontos.

Uma última lista de inscritas no etapa do QS 1500 do Neutrox Weekend, tinha 35 surfistas de sete países. Competidoras da Espanha e dos Estados Unidos, estarão no Rio de Janeiro visando os 1.500 pontos no WSL Qualifying Series, para melhorar suas posições no ranking que classifica seis surfistas para a elite das top-17 do World Surf League Championship Tour.

Já as surfistas do Brasil, que são maioria, Argentina, Peru, Chile e Equador, também disputarão 1.000 pontos no ranking regional da WSL South America, que define o título sul-americano da temporada. O prêmio para a campeã é a garantia de participação nas provas mais importantes do próximo ano, com status QS 6000 e QS 10000, que decidem as vagas para o CT. Sul-Americano - Neste ano, especialmente, pela pri-

DTM

Augusto Farfus fecha temporada 2017 com 7º lugar em Hockenheim



Hockenheim recebeu a etapa final do DTM 2017 com arquibancadas lotadas

O tradicional circuito alemão de Hockenheim sediou no último fim de semana a decisão da temporada 2017 do DTM, que só foi definido na última das 18 corridas do ano, a favor de René Rast, que levou a melhor sobre seus companheiros da Audi. Para Augusto Farfus, o único brasileiro no grid, o ano foi de altos e baixos, mas terminou de forma positiva com o 7º lugar na corrida final.

No sábado, a corrida foi pouco movimentada ao longo do grid. Após largar em 14º, Farfus vinha se aproximando da briga por um lugar no top-10, porém, um problema durante o pit-stop obrigatório fez com o piloto perdesse muito tempo, e assim voltou no fim do pódio, terminando a prova em 17º. Jamie Green venceu a corrida e assim subiu momentaneamente para a vice-liderança do campeonato, e, com o líder Martin Ekström fora dos pontos, a

decisão do título realmente ficou para a última prova do ano.

No domingo, o dia foi mais positivo para o brasileiro. Augusto garantiu a 8ª posição no grid de largada para a segunda corrida da rodada, que teve diferentes estratégias adotadas pelos pilotos, especialmente por aqueles que disputavam o campeonato. Penalizados, Ekström e Green largaram mais para trás, e René Rast - que era 3º na tabela - saiu na primeira fila. Assim, Rast conseguiu manter a vantagem, e cruzou a linha de chegada em 2º para comemorar o título de campeão em seu primeiro ano na categoria. Farfus fez sua parada nos boxes ainda durante o primeiro teste da corrida, e chegou a estar em 5º lugar. Nas últimas voltas, porém, com pneus mais desgastados e sem acionamentos do DRS disponíveis, foi ultrapassado e fechou a última corrida do ano na 7ª posição.

A temporada de Farfus, assim como de muitos de seus companheiros da BMW, foi marcada por boas performances, especialmente no segundo semestre - como a pole position em Zand-

voort e a prova em Nürburgring, em que liderou mais da metade da corrida -, mas que nem sempre foram convertidas em pontos. Assim, o curitibaense ficou em 16º na classificação geral.

Apesar do fim do campeonato 2017 do DTM, Augusto segue com a agenda cheia. Em duas semanas, ele participa dos testes de jovens pilotos do DTM, servindo como referência para os que vão treinar pela BMW. Ele também participa do desenvolvimento da nova BMW M8 GTE, que será utilizada a partir do ano que vem na categoria GTE do WEC (Campeonato Mundial de Endurance) e do WeatherTech Sports Car Championship, nos Estados Unidos, na categoria GTLM.

Assim como os carros do SuperGT participaram de algumas atividades do DTM em Hockenheim, BMW e Audi também farão demonstrações de seus carros na final do campeonato japonês em Motegi, e Farfus está escalado para a atividade, além de correr o FIAT World Cup, em Macau, em novembro, com um Art Car desenvolvido pela artista chinesa Cao Fei em um modelo BMW M6 GT3.

Scheidt descarta aposentadoria em despedida da vela olímpica

Dono de cinco medalhas olímpicas, sendo duas de ouro, Robert Scheidt reuniu a imprensa para anunciar oficialmente o fim de sua participação em Jogos Olímpicos. No encontro da manhã de terça-feira (17), no Yacht Club Santo Amaro, em São Paulo, o iatista explicou as razões para não seguir com o ciclo até Tóquio 2020 na classe 49er, mas deixou claro que não se trata do encerramento de sua carreira como atleta. "Aposentadoria é uma palavra muito forte. Não me vejo de pijamas, sentado no sofá e assistindo TV. Meu instinto competitivo ainda é muito forte e o esporte está no meu sangue. Seguirei velejando em diferentes classes", explicou o atleta que tem patrocínio do Banco do Brasil e Rolex e apoiado do COB e CBVela.

Quando fala em diferentes classes, Robert se refere a experimentar novos ares na carreira esportiva. "Sempre recebi convites para competições de vela oceânica e sempre disse não, em função dos projetos olímpicos. Agora poderei dizer sim. Temos grandes eventos, como a Volvo Ocean Race e a America's Cup, entre outros, e, quem sabe, não surge uma oportu-

nidade. Está se fechando uma porta, mas tenho certeza que muitas outras se abrirão", comentou o bicampeão olímpico, que não vai esquecer as raízes. "Continuarei nas classes Star, agora mais intensamente em 2018, e Laser, pois preciso da adrenalina do iatismo", revela. O próximo desafio será justamente na Star Sailors League (SSL), em Nassau, no mês de dezembro, ao lado Henry Boenning, o Maguila.

Scheidt tomou a decisão de partir para um novo rumo na carreira de modo consciente e maduro. Mas nem por isso deixou de se emocionar.

As razões para deixar a 49er estão nos músculos e no coração. "Não é fácil começar do zero, aos 44 anos, em uma categoria que exige muito do físico. Sofri com algumas lesões nessa temporada e o período de recuperação não é mais o mesmo. Eu precisaria de muito mais tempo de treino para chegar competitivo em 2020 e, nessa altura da vida, não quero abrir mão da família. Tenho dois filhos pequenos, minhas maiores medalhas, e estar com eles e com minha mulher é muito importante", esclareceu o iatista

de 44 anos, sobre Erik, de oito anos, e Lukas, de quatro, fruto do casamento com a lituana e também velejadora Gintare.

Formação de novos iatistas - Além de seguir competindo, Scheidt pretende colaborar na formação das novas gerações de iatistas brasileiros. "Pretendo iniciar clínicas a partir do próximo ano para passar um pouco da minha experiência e conhecimento para a garotada. Apresentei essa ideia para o Banco do Brasil, meu patrocinador, e ela foi muito bem recebida", revelou o maior medalhista olímpico do país, que completa. "Já atuei como conselheiros de jovens atletas de alto rendimento e foi muito bacana. Tratamos de pressão e como encarar grandes competições e o retorno que recebi foi altamente positivo."

Campeão no esporte e na vida, Robert Scheidt fez questão de demonstrar seu agradecimento às pessoas que fizeram parte de sua carreira no iatismo. "A vela olímpica pode ser um esporte individual ou em duplas, mas ninguém se faz sozinho. Agradeço demais a todo apoio que recebi ao longo desses anos, especialmente dos meus pais, toda a minha família, esposa,



Robert na entrevista coletiva amigos, treinadores, colegas, enfim, todo mundo que, de um jeito ou de outro, fez parte dessa história.

Robert Scheidt tem duas medalhas de ouro olímpicas (Atlanta'96 e Atenas'2004) e uma prata (Sidney'2000) na classe Laser, mais uma prata e um bronze na Star (Pequim'2008 e Londres'2012). Ao todo, são 11 títulos mundiais na Laser e três na Star. Na Rio/2106, terminou na quarta colocação. Scheidt tem patrocínio do Banco do Brasil e Rolex e apoio do COB e CBVela.